1513

Ybre 6

Q

Sey Pedro Ant^o de Logos de Porto antigo d^ote con
lho que p^o requerim^o que tem pretera que o Escri
vam de Camera do p^odo por hereditario todo o Foral
d^ote Conlho em nome que faze fe

P^o de Const^o

navero

Campes^o

Paulo do S^o Luiz Ordina
rio e Sim o mande

E. R. M^o

Em cumprimento do despacho supra
Antonio Pinto Botelho Escriva^o das
Camera nesta villa e concelho de Fer
reiros de Tondoy p^o

Este fue em nome ven do o Livro do
Foral d^ote concelho, delle consta

Consta o seguinte: - Doms Manoel
por Gracia de Dey Rei de Portugal, Doms
Alvaray da Guerra da Fern Mar em
Africa, Senhor de Guine da Conquist
ta Navegaca Comercio da Ethiopia
Arabia, Persia, Da India. Aquan
toy esta nova Carta de Foral dado ao
Lugar de Ferruz para sempre viverem
faremos saber que por bem das senten
cas e determinacões gerais, e especiais, que
foram dadas feitas por nos, e com o do
nosso Concelho, e tratados acerca dos Foral
is dos Nossos Reinos, e Direitos Reaes, e tri
butoy, que se por elle deviam de arrecadar,
pagar, e servir pellos Srs queridos, que
principalmente mandamos fazer em
todos os Lugares de Nossos Reinos, Senho
rioy e herediades primeiro com as peço
as, que os ditos Srs Reaes tinham;
achamos que os tributoy, foros, e Direitos
Reaes no dito Lugar de Ferruz deviam de
arrecadar, e pagar da qui em diante na
maneira, e forma seguinte: - Mostre-se
pellos ditos Srs queridos do Tombo, e Sen
tenças Ser o Arro da dita Terra primeira
mente aforado em tres Cozas dos quaes

Ferruz

1
Dos quaiz hum dellas he todo destina-
do, os outros são des em Covellay e m. A-
dia, e certo, e douz em Ruiray os quaiz ca-
riz forai afogados em oitenta Moioz e
quarenta de Pam e Milho e Senteio, e ou-
tros quarenta de Vinho, e os Agueiros de
Vinho farão douz e Agueiros hum Amue-
de, e por esse respeito vem o Moio em se-
te al mudes e tres canadas desta medida de
Agora, hum dito de agora, e o Moio de
Pam he de quatorze al quizes em meo des-
ta medida ora corrente segundo os ditos
Moioz forai de terminados por sentença
de nossa Relação = O dito Moio de Pam,
Vinho ha de ser pago e repartido por
ditos douz Caraz os quaiz ha de pa-
gar por elle o Caval destinate por que as her-
dades, e propriedades delle são convertidas nos
ditos douz Caraz de cada hum dos quaiz
ha de ser allegado em cada hum anno
dous Mor domos, que ha de ter cuida-
do de arrecadar o dito Pam, e levar ao
Senhorio a Aldea de Santa Maria por
seu outavay do Natal, e neste tempo o
Levarim pagará os ditos Mor domos a sua
conta por cada dia que passar ao Senho-
rio, ou a seu Mor domo, ou Rendeiro trin-
ta reis, e se ao dito tempo o Levarim

Levarim, e lho na' receberim na' seras
maiz obrigados de lho levarim sena' qui-
serim, e pague lo-ha' adinheiro como valha
de tempo que a levaras. e lho na' recebera,
ou levando lho outra vez, qual maiz qui-
serim = Orinho entregara nos Lugares sem
serim obrigados de levarim a outra par-
te, e seras diligentes os Officiaes que o hou-
verim de ir receber, que nao por elle no
dia que forem para isso requeridos, ou o
outro dia a lho aquelles horas porque nao
indo parteras. Dito vinho deixara diti-
to do Senhorio no Lugar sem serim
obrigados a outra couza nem incorre-
ra por isso em nenhuma pena =

Pague se maiz para estes dou Caras
oitenta oitenta de linho de dou estrigas
cada hum do melhor linho que hou-
verim, equando onas tiverim compra-
do-ha' por aquelle res puto, e com elles
oitenta ovos, e ham de dar maiz alem
dos ditos oitenta moios de ouz quarteros
de trigo nella dita medida = Pague ma-
is onze pernos de Porcoz redondos e hum
covatil, e as Porcas ham de ser tiradas re-
dondas sem levarim outras couzas dos
Porcos, e pagam maiz onze terças de trigo
e outras onze de Sentes e um ter ter

Tres teigas dous alqueires dertes corren-
 tes, emaij hum corral, trinta Dou, Bra-
 gaj contando huma vara de cada brazal
 emaij duas Leitoy por sa Miguel dove
 galinhay e hum frango. Quento vinte
 cinco ovos. Darai maij ao Mor domo
 pello trabalho de medir os ditos Moioj
 douz maravedij por anno, vinte e sete re-
 y por cada hum sem libra, Darai de Letu-
 ora, cada hum dos ditos caraj douz Morav-
 ridij dos devinte e sete reij. Seguey senten-
 da de paguareense so mente pelloj pessoy
 em cabellada nas cabellay dos ditos caraj
 enao por todos os herdoy de maneira
 que nao haja maij Lotuoraj dos dou que
 sao os caraj e as molheray nao pagaran
 as ditos Lotuoraj posto que seja pessui-
 ray e em cabellada nos ditos caraj por-
 to que pello sentenca fosse degado, que
 se paguarem pelloj bens de Lourenco Pirey
 na Aldea de Corvelly o oitavo do que
 senelley Lavrate sai postoy por um de mu-
 to tempo em yreio de Sines enta al-
 mudy devinho molle abiar por esta me-
 dida corrente, e assim se paguara sem con-
 tribuirmos na soma conta dos ditos dove
 caraj do foro principal da terra atraz de-
 clarada = Por maij nuta terra outra
 Aldea de Bartello em que ha quatoru
 caraj com hum Moio que anda perdido

Perdido, e paga cada hum caral vinte
hum alqueiry quarta de pam desta me-
dida Senhoz Gorarij, tres maõs de Linho
cada hum pella maneira de Pin daij cha
dalada hum deigo de cada caral hum
cother de Mantiga de quantidade de
Oro de Patta Sines oro cada caral, e pa-
gam mais todos hum meio maravedi
esines oro cada caral e pagam mais to-
dos hum meio maravedi de quator u ruy
meio sim Libroy, e sim dois Cabroty, do-
u Carniroy, duas Galinhay. For outra
Aldea neta mesma terra de Ferruoy
que se chama Pimuro em que ha dero-
site coraj e paga cada caral vinte hu.
alqueiry quarta do dito Pam miado e por
esta medida de cada hum tres maõs do
dito Linho de cada hum caral hum
gorarij e tres Oros, de Carniroy de oito
mais de Sij Siter, o real e cada hum
seu alqueire de trigo, e quatro al mudes
de vinho cada hum a pica do que hou-
verem, ou quatro alqueiry de Pam desta
medida que por elles pagam, qual mais qui-
verem os pagadores, estes foros ha de pa-
gar em Sij coraj = Quanto a Percaria
de Sines aonde esta a Sella paguara esta
parte do Percado, e percaria que esta
neterna Bragoada, dara ao dito Senhorio

Senhorio de tres Peixes hum, e da Pesca-
 ria que esta na Ribeira de Boasoz não
 se levará senão a sexta parte, da Pesca-
 ria da Ribeira de Passo paguara a sexta parte
 de today as ditos pesarias se levará o senho-
 rio humo noite em cada hum anno
 qual elle quizer es colher emthe que ano-
 te venha, e aquella que ante es colher
 será sua com todo o Perca de della equal
 os Pescadores de cada humo della será obri-
 gado de lhe Lencarem as Peixes como sem,
 por fiver, emaj se levará de cada humo
 das ditos Perqueiras qm muiro Peixe que
 morrer em cada hum anno, e comerá-
 rá o anno seguinte. Sem por for costume
 de se fazer, emaj será do senhorio o Perca-
 do estranho que nelle morrer assim co-
 mo solho, irij, ou alguma truta grande.

Quanto a Portagem das Barcas de dito Rio
 do Douro se levará o senhorio de cada humo Bar-
 ca site tijas de sal nella medida de Bus-
 tello que no comuno deste foral fica de la-
 rade nos Moinos de Passo tirando as Barcas
 de Gava, de Sarr Joao, de Parouca, do Mos-
 teiro da Sarceda, do Mosteiro de Ancedo das
 quaes senão se levará hi adita portagem
 das outras não se levará outor direito de
 ne nenhuma sorte senão o dito Sal da pa-
 sagem e quanto a outra portagem de compra
 e venda não se levará na dita terra porque

Porque não foi feita por Joral nem ou-
tra hi tal nome para se pôer levar sal
no d'os Sal das Bayas como d'ito hi =
Quando de vinte se levará quando se perder
segundo nossas ordinações com declarações
que a p'p'oa acuzar nam for ter d'ito ga-
do orentes escrever adey diez proximos se-
quintes sub pena de l'he ser de mandado
de furto, e Sabeliam paga de pencaes
por anno cento eoitenta e enaí ha hi Mon-
tadoz nem maninhos, por que tudo he dos
moradores da terra leve mente com os fo-
ros sobre d'ito, e Senhorio dos d'itoz Direitos
naí terá nelly nenhuma acuzar nem di-
rito. Naí se levará da qui em diante de-
cima das sentenças que se levava n'esta
terra p'ella dada d'ella agora nem em
nenhum tempo, e somente se levará
d'cima da d'cima d'ella quando se derem
acuzar e de tanta parte, se levará a dita
d'cima de quanta se fizer a d'cima parte
que a sentença de maior quantia seja
a qual d'cima senaí se levará seja se levará
em outra parte p'ella dada d'ella. Naí
se levará mais o Jurador n'esta terra os site-
rij que se levará por cada sentença que
deverá, nem se levará os sij centos sij
do em cortos que se hi se levará, porque para
nenhum das d'itas Cortes senaí achou
acuzar para se levar em d'levar, em se levar,

7
Em Seiveram as penas das Forças sal-
vo quando forem julgadas judicialmen-
te pelos juizes aquem pertencer, e os For-
çados forem metidos em preso pelos Mi-
sinhos, ou Justicias das Cauras Forçadas
porque entao Seiveram cento e cinquenta reis
somete acusta do Forçador, e de outra
maneira não. De pena do Sangue
Señal Seiveram os oito centos reis que a the
agora se usava Seiveram porque o For-
çal não lhe deu tal direito, e a posse não
he tal porque se possua nem de sem Seiveram
e portanto Señal Seiveram mais, e Seiveram se ha
de qual quer pena de arma, ora Fofa
com o mal, ora as terem com o seu ten-
ca e darento reis, e as armas perdidas, e que
aiz armas Seiveram os livres nas tomarem
nas arruados, ou os Misinhos da terra
com tanto que não sejam passados os
tres dias depois do maleficio, e que se
não Seiveram com estas declaraçoes. Quando
de apuntherem Espada, ou qual quer
outra arma sem atirar, nem o que
sem proposito em Diza nova tomarem
Fau, ou pedra posto que fuerem mal
e posto que de proposito as tomem Señal.
Fuerem mal com elles não pagarem, nem
apagar Mofa de quinze annos, e dahi para
Caura nem another de qual quer idade nem

Nem os que cortegando sua mother
e filhos, Escravos tirarem sangue, nem
os que sem arma tirarem sangue
com bofetada, ou punhada, nem quem
em defendimento de seu corpo, ou apar-
ter, ou extrinsecos outros em arruão, tira-
rem armas, posto que com ellas tira-
rem sangue, nem Escravo, que de qual-
quer modo que sem ferro tirar sangue.
Fhá mais nadiã terra outros lugares fo-
rreiros a Nor. O Lugar de Alhoij em que
havia onça Caraj, e que paga cada hum
dezasij alqueirij de senteo nella medida
de Bartello que foram em soma com os es-
teiros, dezas de fozal noventa sij alqueirij
da dita medida de Bartello, e delada Caral
hum Coraril de Porco, e hum Galinha
como ovos, e mais dois puros emio de
Linho, e hum Carniro, que paguara todo
olon esto posto que o Linho se sustenta
na de antes pagar por maior foi achado
que tanto valia o dito puro como as Maõs
comitade dos ditos foros se pagaraõ a os ho-
teiros da Ermida = Fhá mais outros lugares
que chamaõ a Gralhira em que há dez
Caraj e paga cada hum dos Caraj deza,
sij alqueirij de Pam senteo, e mais hum
Coraril de Porco e hum puro de Linho em
cada Caral hum Botto de Mantega

De Martiça que seja tamanha co-
mo hum Oss de Pata Grande,
e todo Lugar pago hum Carneiro
hum Galinha e hum mandado
dos Sobr ditos Oss Ossos. Em Villa
boa de Lima havia nove caraj gra-
ga cada hum de ranore alqueiry de
Pam nella medida sobre dita de Bus-
tello. E de ranore alqueiry emaj dois al-
queiry por dia de Pam Martinho, e hum
alqueire por Natal, emaj hum Cora-
til, hum Galinha, e hum Mandado de
vinte e sete Oss e hum Oss de cada ca-
ral, e hum puro de Linho Segundo. os ou-
tros Lugares pagas: e paga maij o Lugar
todo hum meia Fogosa de hum qu-
arta de trigo, e hum quarta de sentio, e
sineo rez em dinheiro, outros tanto se pa-
ga de Villa boa de baixo. Qual quer
pessoa que for contra este novo Foral
levando maij direitos dos aqui nomi-
dos, ou levando destes maijres quantias
dos aqui declarados a hermos de gradado
por hum anno fora de Villa eterno
pague de cada trinta rez por hum de
todo que assim maij levar para a parte
aque os Levou e Sena? quier Levou seja
amidade para quem o acorax, e a outra am-

Faculta a metade para os Captivos, do-
mos poder a qual quer Lurtia aonde
acontecer e sem Lurtia como Venturoso
os Coadri thery que sem mais procepio
nem ordem de Lurtia Sumaria mente
sabida a verdade com dem nem os Cul-
pados no dito Caro de de grada, e assim no-
denheiro a the aquante de duas mil
reys sem appellaçao nem agravos sem
depo poder conhecer e Almoraxife, nem
Contador, nem outro official nosso, nem de
nossa Fazenda em Caro que ahi haja, de
Oshoris dos ditos Dirito do dito Foral
que traxer para si, ou por outrem se-
ja Logo suspenso delley, e da jurisdicçao
do dito Lugar, e se tiverem em quanto na
sua merce for, mais as pessoas que em
seu nome ou por elle afixarem em conve-
raçoes nas ditos juras, e Almoraxifes, Es-
crivaes, e officiaes dos ditos Dirito que
o afixarem nas cumprarem perderraõ ao
Logo os ditos officios, e naõ haverãõ mais
outros, e por tanto mandamos que todellas
Coursas contudas neste Foral que nos
poimoz por deiz se cumprãõ para sem-
pre de teor do qual mandamos fazer tres
hum delley para a memoria do dito Lugar

9
Lugar de Ferruz e outro para o Senhor
Rio, dos ditos Ferruz, e outro para
a nova Torre de Tombo para em todo
o tempo se poder tirar qual quer du-
vida que sobre isso possa sobre vir
Dado na nova minha no bre, sempre
Real Cidade de Lisboa a seis de Setem-
bro do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e quatrocentos,
e treze annos, e Eu Fernão de Pinã
por mandado especial de Sua Alte-
za o fize fazer sobre escoria, e concertos
em sete folhas nestas nove regras = R. Rey =

Para se contentar mais em adito, Real que
bem fielmente aqui copiei, com fize con-
certos com outro official de Sua Mage-
dade a assignado, e embor nos reportar
mos adito Real dado a este Conselho escri-
pto em porqaminho de Letra gotica, que
fize em meu poder e cartorio. Ferruz
de Soudaiz oito de Abril de mil e oito cen-
tos e seis annos, e Eu Antonio Pinto Bo-
telho Escrivão da camera que as escri, e as-
gna com fize e concertos

Antonio Pinto Botelho

Co. por meu Escrivão

Antonio Pinto Botelho

Dom. João

João de Ag. da Silva